



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
APP – Associação de Prestamistas de Portugal: <ul style="list-style-type: none"><li>• Paulo Paixão</li><li>• Luisa Borges</li><li>• Bruno Gonçalves</li><li>• Paulo Cordeiro</li><li>• Luís Valente</li><li>• Beatriz Serrano</li><li>• Maria Luísa Borges</li></ul>	Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD)  Dep.ª Fátima Ramos (PSD)  Dep.ª Ana Passos (PS)	30 / 1 / 2019	<a href="#">Gravação video</a>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
Sr. Luís Valente, Presidente da Associação de Prestamistas de Portugal: <ul style="list-style-type: none"><li>- pretendem sensibilizar a CEIOP e entregou documentação;</li><li>- são única associação do setor;</li><li>- referiu-se ao RJOC, que gerou confusão não clarificada, explicando, quanto ao processo leiloeiro, aplicado por analogia;</li></ul>	Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) deu boas vindas, referindo-se ao final do Plenário, e explicou tempos de intervenção.  Dep.ª Ana Passos (PS) saudou delegação da Associação; <ul style="list-style-type: none"><li>- tomou boa nota das preocupações apresentadas;</li><li>- perguntou se falaram com o Governo e pediu documento pais elaborado;</li></ul>		

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

<p>- considerou haver desadaptação do quadro jurídico aos prestamistas;</p> <p>- recordou fases delicadas no setor, o que originou esta associação, que representa todo o País;</p> <p>- querem que o setor, proveniente da banca e que está autonomizado, venha a ser clarificado;</p> <p>- pretendem não ver aplicado o RJOC.</p> <p>Sr.<sup>a</sup> Maria Luísa Borges, Vice-Presidente da Associação de Prestamistas de Portugal:</p> <p>- descreveu o funcionamento do setor, questionando a taxa aplicada baixa, a necessidade de avaliador oficial, o que não acontece na compra de ouro, e a taxa de avaliação, explicando, e defendeu a revisão da Lei;</p> <p>- quanto aos leilões, refutou o sentido de ter as peças marcadas, explicando que 90% do ouro leiloado é para derreter;</p> <p>- considerou que o Estado perdeu muito dinheiro com esta Lei, porque não conseguem fazer leilões.</p> <p>Sr. Paulo Paixão:</p> <p>- pediram ajuda para outras regras para o setor;</p> <p>- quanto à parte administrativa, referiu-se à ASAE e à</p>	<p>- o GP/PS está disponível para a questão.</p> <p>Dep.<sup>a</sup> Fátima Ramos (PSD) cumprimentou os representantes da Associação e agradeceu toda a informação;</p> <p>- referiu-se à intenção do legislador de defender o consumidor e à necessidade de atentar à aplicação da legislação;</p> <p>- pediu propostas para revisão da Lei, alertando que a lei deve servir sempre para defender os consumidores ;</p> <p>- perguntou se falaram com Governo e que abertura receberam;</p> <p>- perguntou qual o volume de negócios e número de clientes.</p> <p>Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD):</p> <p>- explicou o alcance de projeto de resolução, notando que a alteração seria melhor alcançada por proposta de lei, melhor adaptada à matéria, ou projeto de lei;</p> <p>- notou a necessidade de maior precisão para revisão da Lei para melhorar a discussão.</p> <p>No final, o Vice-Presidente – Dep. Virgílio Macedo (PSD) anotou o alerta e espera opção de caminho a seguir.</p>
--	---



## Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

contrastaria, à obrigatoriedade de contrato e avisos a clientes por carta registada com aviso de recepção, e à imposição de contraste nas peças;

- contestou a taxa de 1,1% de juro, considerada baixa, bem como a aplicação da taxa do cartão de crédito, explicando.

### O que pretendem ver regulamentado

Pretendem não ver aplicado o RJOC.

### Respostas às questões dos Deputados:

Responderam:

Sr. Luís Valente, Presidente da Associação de Prestamistas de Portugal:

- têm propostas, mas agora pretendem sensibilizar a AR;
- foram recebidos por Secretário de Estado depois da formação da Associação, mas não tiveram outros contatos, e têm tido contatos com DGAE;
- deu explicações quanto à necessidade de avaliador excessiva enquanto peça não é vendida, referindo possibilidade de uma outra hipótese com opção de compra;
- desde pedido de audiência decorreu 1 ano e situação já é diferente, notando estar em causa o setor;
- referiu-se a proposta com contributos de professores universitários;
- notou haver concorrência desleal pelas casas de compra e venda com recompra e taxas de juros de 30% mensais;
- alertou para perigo latente de fecho do setor;



## Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

---

- reiterou desnecessidade de peças serem marcadas;
- podem voltar e trazer documento detalhado.

Sr.<sup>a</sup> Maria Luísa Borges (Companhia União de Crédito Popular):

- tiveram 9 milhões euros de empréstimos, e cresceram 1 milhão euros em 2018, e 10 mil clientes.

Sr. Paulo Paixão (Meta Capital Prestamistas):

- fecharam com 18 milhões euros e mais de 10 mil clientes novos.

O Vice Presidente da Comissão

(Virgílio Macedo)